

BIAPÓ

NOTÍCIAS

ANO VIII Nº 60 | NOVEMBRO-DEZEMBRO 2019



Novas obras

A Construtora Biapó inicia o ano 2020 com seis novas obras de restauração em importantes patrimônios históricos brasileiros. Seu maior desafio é implantar uma proposta de ações para reduzir os impactos ambientais causados pelos canteiros de obras. Isso porque atuar em um setor como o da construção civil, que não apenas consome muitos recursos naturais, mas gera incontáveis resíduos, exige aprimoramento e qualificação da atuação.

Por isso, foi criado, em agosto do ano passado, o Subdepartamento de Qualidade e Sustentabilidade, que tem se dedicado ao desenvolvimento de boas práticas nos serviços realizados para estabelecer um padrão para todas as obras. E já em dezembro, foi iniciado um projeto-piloto na obra do Edifício Paysandu, no Rio de Janeiro (RJ).

Conheça as novas obras:

Amazonas

Teatro Amazonas

O edifício é um dos teatros mais importantes do Brasil e um dos principais cartões postais da capital do Amazonas. O importante exemplar do estilo renascentista, inaugurado em 1896 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1966, receberá instalações secundárias, serviços de adequação e modernização dos sistemas de combate a incêndio, de pânico e proteção contra descargas atmosféricas.



Atração turística, teatro é considerado um dos mais belos do mundo

Sede do Iphan

A sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional de Manaus (AM) é outro edifício bastante significativo para a cidade e está localizado no Centro Histórico. Ele será completamente restaurado, incluindo cobertura, fachadas, ambientes internos e instalações.



Sede do Iphan de Manaus será totalmente restaurada

Santa Catarina

Fortaleza de Santo Antônio de Ratonés

A fortaleza foi construída em 1744 e fica localizada na pequena Ilha de Ratonés Grande, pertencente à cidade de Florianópolis (SC). O complexo foi tombado em 1938 e, através de uma movimentação voluntária da comunidade para restaurar o forte, a partir de 1982, voltou a ser visitado, tornando-se ponto turístico da região.



Forte integrava o sistema defensivo da ilha de Santa Catarina no século XVIII

Fortaleza São José da Ponta Grossa

Localizada a 25 km de Florianópolis, a fortaleza foi construída com a finalidade de guardar a entrada norte da ilha de Santa Catarina, formando um sistema triangular de cruzamento de fogos entre esta, a Fortaleza de Anhatomirim e a de Santo Antônio de Ratonas. As duas fortalezas passarão por restauração e requalificação urbana de seu entorno, incluindo obras de acessibilidade, paisagismo, instalação de mobiliário urbano, sinalização e expografia.



A construção da fortaleza iniciou em 1740

Goiás

Teatro Sebastião Pompeu de Pina

Prédio histórico de 1899, o teatro foi construído em estilo colonial e é um importante marco para a cidade de Pirenópolis (GO), que fica a 128 km de Goiânia. Em 1999, foi entregue à comunidade totalmente restaurado pelo Iphan, retomando sua feição original e as atividades condizentes com as características do local. Na edificação será feito um salvamento emergencial, pois, após ficar dois anos fechado, o prédio teve suas estruturas comprometidas. Posteriormente será realizada a restauração completa.



Construído entre 1889 a 1901, o teatro recebeu donativos da população local para ser edificado

Pernambuco

Museu da Abolição

O Museu da Abolição - Centro de Referência da Cultura Afro-Brasileira (MAB) está localizado no bairro Madalena, em Recife (PE), e tem como missão o reconhecimento e a preservação do patrimônio material e imaterial da cultura negra. A edificação é remanescente de um engenho de açúcar, conhecido como Engenho Madalena. Todo o edifício será restaurado, tanto internamente quanto suas fachadas, que são revestidas de azulejos portugueses. Os sistemas secundários, paisagísticos e de cobertura também serão reestruturados.



O Museu da Abolição é um dos raros museus no país a contemplar esta parte da história

Detalhes da obra do Condomínio Residencial Payssandu revelam a complexidade do restauro

O início da nova obra de restauro dos dois pavimentos do casarão histórico do Condomínio Residencial Payssandu em setembro, no Rio de Janeiro, surpreendeu profissionais durante a demolição de uma parede de taipa de pilão. Uma flecha indígena, que passou por análises e foi fotografada para estudos posteriores, foi encontrada.



Artefato encontrado é um testemunho da história do Brasil



Trabalhadores se surpreendem com a descoberta

Os trabalhos realizados também revelam a complexidade do restauro. Nos dois andares serão realizados serviços de substituição de aparelhos de iluminação, sanitários, bancadas, grades e tubulações de ferro, além da remoção cuidadosa de esquadrias e pisos de ladrilho cerâmico, e a demolição manual de alvenarias.



Na cobertura principal e na varanda, estão previstos a remoção, restauração e imunização integral de ripas e telhas do madeiramento do telhado, instalação de uma subcobertura de alumínio, assentamento de telhas francesas, impermeabilização de platibandas, execução de calhas de cobre, instalação de ralos tipo abacaxi e recomposição do forro e dos lambrequins da varanda.

As fachadas passam por decapagem de pintura, pequenas obturações e recomposição de rejunte da cantaria, consolidação de argamassas, restauração de ornatos e frisos, e execução de novos revestimentos, além de preparação e pintura mineral. Seus gradis de ferro também terão a pintura decapada e passarão por tratamento anticorrosivo e pintura com esmalte sintético.



O projeto imobiliário é um resgate da memória do bairro do Flamengo

Já as esquadrias de madeira serão cuidadosamente retiradas e catalogadas para posterior decapagem e restauração, pintura e, por fim, reinstalação. A escada, também de madeira, será removida de um trecho no segundo pavimento e seu guarda-corpo e barrote, remanejado, inserindo novos balaústres, conforme o original.

Pisos de madeira receberão serviços de revisão do barroteamento e substituição de peças comprometidas, restauração e reforço estrutural. Os forros serão lixados e terão toda pintura removida para serem restaurados e pintados com esmalte sintético. E os ladrilhos hidráulicos da varanda passarão pela reintegração pontual e limpeza.

A previsão é que a obra seja concluída em março de 2020.

Além do Números

Canteiro Aberto

Brasil In Trio encerra Festival Armazém de Música em Antonina

No dia 7 de dezembro, a banda Brasil In Trio encerrou o Festival Armazém de Música 2019 nas ruínas do Armazém Macedo com um repertório de ritmos populares brasileiros. Assim como nos eventos anteriores, o artista plástico Di Magalhães produziu uma tela durante o show, sorteada entre os presentes, retratando o bem tombado em sua fase atual de restauro.

A contemplada foi Sueli Pereira Tavares, que participou de todas as edições do festival de música. No fim do evento, Alessandro Borgomanero, diretor artístico do Armazém de Música, compartilhou sua alegria em realizar o evento no município de Antonina (PR) e a resposta positiva obtida com a maciça participação da comunidade.

Festival
ARMAZÉM DE MÚSICA

BRASIL IN TRIO
Pedro Jordão, Diego Amaral e Everton Luis
«Ritmos Brasileiros»

Sábado 7 de dezembro 19h
Armazém Macedo - Rua Marques de Herval, 1-10

APOIOS:

Trio encerra atrações de 2019

Inclusão Social pelo Trabalho

Construtora Biapó abre vagas de trabalho para refugiados venezuelanos

A Construtora Biapó abriu 14 vagas de trabalho no regime de Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) em suas obras de restauração do patrimônio histórico de Manaus para pessoas refugiadas em condições de vulnerabilidade social, decorrente de fluxo migratório provocado por crises humanitárias diversas como conflitos armados, fome extrema, desemprego crônico, perseguição política, violação de direitos humanos, catástrofes naturais.



O fluxo de migrantes tem como origem a crise humanitária

A capital amazonense abriga um número maior de refugiados venezuelanos, sobretudo, após a grande onda migratória que teve início em meados de 2017. Na América Latina, a crise humanitária na Venezuela tem provocado o êxodo de milhares de pessoas para o Brasil. Falta de oportunidade de trabalho remunerado, escassez de comida e falta de acesso a cuidados médicos são as principais razões para terem deixado o país. E uma vez aqui, elas se deparam com situações muito parecidas em busca por sobrevivência.

Por isso, a oferta de emprego assistido contribui para sua sobrevivência e constrói relacionamentos humanizados e pontes para aproximar pessoas através da articulação de ações integradas para qualificação de mão de obra e formação de parcerias.

A iniciativa representa uma experiência inédita do programa de Inclusão Social pelo Trabalho da Construtora Biapó e fortalece os valores da empresa, como a valorização do ser humano para além das fronteiras. A ação é realizada em parceria com a ONG Abrigo Oasis, que acolhe e presta assistência às famílias, encaminha e acompanha o processo de contratação junto às obras. Atualmente, está sendo feito o levantamento de dados de 14 das pessoas refugiadas que trabalham nas obras, como idade, nível de escolarização, formação profissional, número de filhos e condições sociais. As informações irão compor um perfil e servir de base para o planejamento das ações sociais de inclusão.

Segundo Irajane Souza, coordenadora do Oasis, elas relatam que, há mais de dois anos, viviam com apenas uma refeição por dia, e muitas ainda moram em abrigos. A organização também oferece cestas básicas e qualquer tipo de doação deve ser entregue diretamente no abrigo.



Há mais de dez anos a Construtora Biapó desenvolve ações de inclusão social pelo trabalho

Biapó em Sua Casa

Dezenas de pessoas são premiadas nas cidades onde estão localizadas as obras da Biapó



Os últimos sorteios de 2019 do Biapó em sua Casa de Antonina beneficiaram mais quatro colaboradores. O sorteado de outubro foi Acir Gomes, que optou pela realização de um mutirão em sua casa. Mauro Luis Gaspar, contemplado no sorteio de novembro, fez a mesma escolha. Nesse mês, ocorreram também ações nas casas de Leonel Ferreira e Sérgio Murilo Amorim, que reformaram o telhado de suas residências. Em dezembro foi a vez de Fabrício Alves, que optou pelo mutirão que em breve será realizado.



Sorteados encerram o ano com oportunidades de melhorias em suas moradias

No Rio de Janeiro, o último beneficiado de 2019 foi Pedro Petrônio, que diz já ter um projeto para consertar um vazamento do quarto da filha e investir em melhorias de utensílios como torneiras e vaso sanitário. Para o colaborador, a premiação é uma forma da empresa cativar o funcionário, que sempre fica feliz, pois vê a preocupação com cada pessoa que nela atua.

Em Manaus, os últimos ganhadores foram Marcos Mendonça, Herika Silva Chaves e Leonardo Santos da Silva, que ainda não escolheram como vão utilizar a premiação.

Educação Patrimonial e Cidadania

Aulas abordam Violência de Gênero e Dezembro Vermelho

Como atividade de Educação Patrimonial e Cidadania do mês de novembro, foi ministrada em Antonina uma palestra sobre “Violência de Gênero”, pelos professores de sociologia da rede estadual de ensino Davi Pinheiro Couto e Bruno Leão Caldart, que esclareceram todas as dúvidas sobre o tema. Também foram realizadas rodas de conversa e uma dinâmica para que cada um pudesse representar o significado da temática.



Questões envolvendo o tema foram abordadas de forma democrática e inclusiva

Em Manaus, também houve espaço para uma aula sobre o Dezembro Vermelho, ministrada pelo engenheiro Genésio Neto. A ação de conscientização abordou a prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) como a Aids. A iniciativa envolveu colaboradores e colaboradoras de todas as obras do Amazonas e contou com a participação de cerca de 75 pessoas.



A iniciativa alerta para o uso da camisinha e incentiva as pessoas a realizarem o teste de HIV

História e contexto social

A partir de 2020, o museólogo Rogério Sento Sé assume a coordenação do Além dos Números da obra de restauro do Edifício Guilhermina e se dedica ao planejamento das atividades desenvolvidas no canteiro de obras. No ano passado, ele ministrou duas aulas sobre a história do bairro do Leblon, onde a obra está inserida; esclareceu o significado e as normas que envolvem a Área de Proteção do Ambiente Cultural (APAC) e suas diferenças em relação ao tombamento histórico; e apresentou também as características e o histórico do edifício para colaboradores e colaboradoras.

“Penso ser fundamental situar as pessoas no contexto histórico e social da obra onde eles atuam para que possam vivenciar de forma diferente seu trabalho. Nas aulas, procuro despertar sua curiosidade e acredito que os sentidos que a história traz valoriza o trabalho deles. Esse é um dos aspectos da Biapó que mais admiro, a valorização do ser humano, da experiência humana, expressando o cuidado com seus trabalhadores”, manifesta-se.

Expediente

Coordenação Editorial

Fabiana Lima

Edição e Revisão

Julieta Garcia

Textos

Cláudia Nunes

Jornalista Responsável

Armando Araújo GO0554 JP

Fotos

Arquivo Biapó

Colaboração

Bartira Bahia, Guilherme Moura Fé, Isabella Rocha, Joyce Carvalho, Rogério Sé e Sérgio Costa

Biapó Notícias é um órgão de informação da Construtora Biapó Ltda.

Rua 95, nº 218, Sala 1, Setor Sul, CEP 74083-100, Goiânia | GO
Contato (62) 3241-0575 - contato@biapo.com.br

